

VISÃO DO CORREIO

Um compromisso pela paz

O mundo está próximo de assistir a um novo conflito generalizado entre países da Europa, e restam apenas cinco anos para tentar evitar a escalada de uma guerra que teria consequências devastadoras, envolvendo a Rússia e os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O alerta é da Sociedade Alemã de Política Internacional (DGAP, na sigla em alemão), uma think tank de Berlim que divulgou, nos últimos dias, um estudo com o nome de *Evitando a próxima guerra*.

Segundo os autores do estudo, Christian Mölling e Torben Schütz, os países da Otan estão subestimando a capacidade russa de se transformar em uma economia de guerra, o que inclusive já estaria em andamento, provocado principalmente pelos dois anos de confronto com a Ucrânia. Esse movimento, eles alertam, seria capaz de levar o poderio bélico de Moscou a superar o poder de intimidação da Otan, o que pode provocar uma inevitável invasão a outros territórios na Europa. O alvo principal do governo de Vladimir Putin seriam os países bálticos — Estônia, Letônia e Lituânia —, que faziam parte do Império Russo e da União Soviética.

A motivação, segundo os pesquisadores, é uma ideologia chamada Russkiy Mir (“mundo russo”, em tradução livre), apoiada pelos principais líderes do país e que propõe que todos os lugares que já foram governados ou aliados de Moscou — o que inclui, entre outros territórios, Finlândia, Polônia, Romênia, Hungria e parte da Alemanha — devem voltar à esfera de influência do Kremlin. O termo já apareceu, inclusive, em discursos de Putin, para justificar a invasão da Ucrânia.

O documento ainda afirma que não é mais uma questão de “se”, e sim de “quando” a Rússia vai atacar os países da Otan, e estima que, em no máximo seis anos, Putin já terá reconstruído o seu exército, o que

daria um prazo de cinco anos para os demais países europeus se prepararem adequadamente para o ataque.

As conclusões do estudo estão alinhadas com o pensamento de alguns líderes europeus. Em uma apresentação sobre políticas de defesa no início de novembro, o ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius, afirmou que as forças armadas de seu país devem estar “hábeis para a guerra”.

É fundamental lembrar que uma eventual invasão russa a algum país da Otan provocaria uma guerra em larga escala, já que o Artigo 5 do Tratado de Washington estabelece que um ataque a um membro é considerado um ataque a todos os outros 31 países da aliança, entre eles os Estados Unidos. A Ucrânia, não sendo membro da Otan, está fora desse compromisso.

A natureza imprevisível das ações russas, somada à retórica beligerante de Putin e à demonstração de força, tem criado um ambiente tenso e instável. Além de suas implicações regionais, uma nova agressão de Moscou teria ramificações globais, em clara ameaça à estabilidade internacional.

O grande problema é que em mundo interconectado, a paz e a segurança não podem ser garantidas isoladamente: são esforços conjuntos de todos, que exigem cooperação e diplomacia. Diante desse cenário, é necessário que a comunidade internacional intensifique os esforços para evitar uma escalada ainda maior, com um compromisso global que promova o diálogo para encontrar soluções pacíficas.

Rússia, Otan e a comunidade internacional precisam ter sabedoria e responsabilidade para escolherem o caminho da razão sobre o da destruição que uma guerra em larga escala causaria no mundo. A situação é grave e o prazo é curto, e por isso a necessidade de um compromisso genuíno com a paz é mais urgente do que nunca.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cgbnet.com.br

Gaia em ebulição

O rapto de Helena desencadeou uma das mais sangrentas batalhas da mitologia. A verdade por trás da guerra de Troia, porém, é que o sequestro da mulher de Menelau apenas serviu de desculpa para reduzir a população da Terra. Gaia, a entidade gestadora dos primeiros habitantes do Olimpo, achava que havia gente demais em seus domínios. Pediu, então, ao neto Zeus que eliminasse uma boa quantidade de homens. Ele obedeceu, arquitetando uma intriga que resultaria em 10 anos de morticínio.

Agora, é o homem quem usa Gaia para, aparentemente, alcançar a autodestruição. As constantes agressões ao planeta, com desflorestamento ostensivo e emissões recorde de gases de efeito estufa, transformam a Terra em um lugar inóspito. Só de calor, 70 mil pessoas morreram no ano passado. E isso apenas na Europa, diz um estudo publicado na Nature Medicine. Até 2050 — menos de três décadas —, o número de vítimas das temperaturas extremas quintuplicará, prevê outra pesquisa, na The Lancet.

A hecatombe, profetizada por modelos matemáticos que consideram os padrões atuais de CO₂, sequer inclui baixas por outros efeitos das mudanças climáticas. Também estão previstos o aumento do nível do mar, que poderá engolir ilhas e cidades costeiras; a insegurança alimentar provocada por perdas na agricultura; as guerras por recursos naturais, como a água doce.

Os extremos climáticos de 2023 são uma amostra do que há por vir, caso tomadores de decisões continuem a adiar as metas do Acordo de Paris. Em todos os meses, bateram-se recordes de calor, sendo julho o mais quente em 120 mil anos, segundo o Serviço Meteorológico Europeu. De fato, o El Niño colaborou para

aumentar a temperatura. Porém, o fenômeno já ocorreu tantas outras vezes sem transformar a Terra no que o diretor-geral da ONU, António Guterres, classificou de “planeta em ebulição”.

De 30 de novembro a 12 de dezembro, líderes mundiais têm a possibilidade de evitar um colapso da Terra como se conhece, durante a Conferência das Partes de Dubai (COP28). Celebrado há 15 anos, o Acordo de Paris tinha como objetivo limitar o aquecimento preferencialmente a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais até o fim do século. Desde 2009, houve progressos, especialmente na adoção de energia limpa. Os avanços, porém, foram insuficientes para garantir a segurança climática.

Os relatórios mais recentes do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU apontam ações urgentes que, na palavra dos cientistas responsáveis por elaborá-los, podem garantir um “futuro habitável”. Esses documentos servem de subsídio para a declaração final da COP, mas costumam ser esquecidos nas mesas de discussão, quando interesses econômicos se sobrepõem. O mundo observa atentamente como, no ano mais quente em milênios, seus líderes atuam em uma conferência sediada por um dos maiores produtores de petróleo.

Em 4,5 bilhões de anos, a Terra foi muitos planetas diferentes. Surgiu como uma bola de fogo, emitiu vapores tóxicos, resfriou e, por milhares de anos, choveu tanto que os oceanos se formaram. Quando o Sol morrer, sob forma de anã-branca, a Terra permanecerá, reconfigurada. Já o mesmo não se pode dizer do homem — apenas um dos milhões de espécies que já passaram por aqui. Divina, Gaia não depende da COP28. A frágil humanidade, sim.



“É preciso entender os africanos para melhor entender o Brasil.”

Alberto da Costa e Silva
1931 - 2023

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Alerta Geral

Atenção Ministério Público! O MP continua dormindo em berço esplêndido: quando três ou mais membros dos Poderes da República se reúnem, em segredo, a porta fechada para imprensa, e sem divulgar a agenda, após votação da PEC08/21, que trata de redução de poderes de um deles, esse fato tipifica o quê? Vou dar a dica: Art.288-a do Código Penal Brasileiro. Qualquer semelhança é mera coincidência! Acorda Brasil!

» **Sylvana Machado Ribeiro**
Lago Sul

Aquecimento global

O aquecimento do planeta é realidade incontestável. No passado, durante o período da seca, bastava ao brasileiro buscar a sombra de uma árvore para ser contemplado com uma temperatura amena, longe do calor escaldante da região do cerrado. Hoje, sob árvores ou dentro de casa, a intensidade do calor está presente. Os temporais em algumas áreas do Distrito Federal são arrasadores, com danos materiais e perdas de vidas humanas. E isso acontece em todo o Brasil e no mundo. A humanidade, principalmente os mais ricos, não muda seus hábitos e costumes e segue agredindo a Mãe Terra, em desfavor da vida de todos. Estamos nos autotextinguindo. A ambição por riquezas vãs, das quais jamais usufruiremos com a morte domina as mentes e conduz a sociedade mundial à irracionalidade extrema. Não bastasse a violência insana das guerras, sustentada em valores vis, por uma cultura de ódio implacável, estamos destruindo a casa da Mãe Terra, o nosso abrigo no universo. É hora de todos os povos cobrarem dos governantes ações concretas para manter o planeta habitável para as sucessivas gerações. Riquezas acumuladas por poucos não tornam os humanos imortais.

» **Geremias Souza**
Sobradinho

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

E a Fórmula 1 2023 acabou. Que venha a temporada 2024... Deu Verstappen em 1º lugar em Abu Dhabi. Com emoção; Leclerc e Russell completam o pódio! Uma temporada realmente fantástica!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Segundo a Constituição “São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário”. Conclusão: Ninguém cumpre a Constituição.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Aos poucos, os reacionários vão suprimindo os valores de cidadania da Constituição, proclamada por Ulysses Guimarães.

Leonardo Pereira — Jardim Botânico

Erramos

» Diferentemente do publicado (26/11, coluna Brasília-DF, pág. 5), a foto da nota “Agruras tucanas” é do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e não do seu antecessor Marconi Perillo (PSDB).

bandidos. Ora, foram seus enteadoos que, na Câmara Legislativa do Rio de Janeiro, concedeu honrarias aos milicianos de Rio das Pedras, alvos de investigações da Polícia Federal. Interessante que diante de suas amigas e lideranças, Michele não consiga explicar o escândalo das jóias nem o depósito de R\$ 89 mil na sua conta pelo Fabrício Queiroz, acusado de ser o operador da “rachadinha” do então deputado estadual e hoje senador Flávio Bolsonaro. Será que ela esqueceu desses e outros episódios marcantes do clã Bolsonaro?

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br. Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade